

Cidades

FAMÍLIA E EDUCAÇÃO

Sucesso da independência vem de exemplo e treino

A família deve compreender que o sucesso do ensino depende do exemplo. Tudo aquilo que ensinam para as crianças deve ser exemplificado

Lorrany Martins, do jornal A Tribuna | 09/01/2023 14:02 h



Os pais têm ao alcance várias ferramentas para incorporar hábitos no dia a dia e com isso tornar a criança e o adolescente mais independentes. No entanto, especialistas afirmam que o sucesso dessas atividades vem do exemplo e do treino.

“A família deve compreender que o sucesso do ensino depende do exemplo. Assim, tudo aquilo que ensinam para as crianças deve ser exemplificado no seu próprio comportamento”, destaca o educador Fabrício Garcia, CEO da Qstione.

A independência demanda treino. Isso é o que enfatiza a psicóloga Talita Espíndula, da Upuêrê Educação Infantil. “Para uma criança conseguir se tornar independente, primeiro ela precisou ser dependente de alguém que esteve com ela durante o processo de aprendizagem. Assim, o adulto precisa ser capaz de deixar a criança errar para que, então, ela possa aprender a fazer certo”.

Por isso, os pais devem considerar a maturidade de cada criança para a realização das tarefas e suas responsabilidades. A educadora Roberta Brito Pereira, da Escola Lumiar, considera muito importante esse processo.

“Cada criança tem uma habilidade diferente, assim como maturidade, portanto são fatores essenciais para a escolha. Devemos lembrar que é preciso ter autonomia para ter liberdade e independência”.

Para a psicóloga Márcia Tosin, os pais devem entender que autonomia se conquista com interesse.

“As crianças são apaixonadas por aprender, se não cerceamos essa vontade, elas desenvolvem muito bem a sua autonomia. A ciência nos mostra que a forma de se relacionar com uma criança é 80% mantida por conexão”.

Portanto, as férias podem significar uma ótima época para ensinar e incorporar hábitos para construir independência, segundo a pedagoga Kátia Cristina Marcolino, da Faculdade de Educação Paulistana (FAEP). “Férias podem significar mais tempo juntos. Ambientes diferentes normalmente remetem a novas descobertas, mais liberdade e exposição a certos riscos”.

Mas impor limites também é necessário, segundo o psicopedagogo Cláudio Miranda. “Para tornar seu filho mais independente, dê a ele limites de comportamento e regras de bom convívio familiar e social. Sem isso, ele poderá se tornar um adulto mimado, frágil e dependente”.

“SEMPRE INCENTIVO A FAZEREM ALGO”

O casal Aline Caitano Clen, 41, e Clenniton Silva Clen, 43, não abre mão de ensinar os filhos Igor Caitano Clen, 14, Micaela Caitano Clen, 7, e Lucas Caitano Clen, 4, a serem independentes.



Aline conta que todos eles, até mesmos os menores, têm suas tarefas e ajudam em casa. “Sempre incentivo a fazerem algo. Acho necessário eles serem mais independentes para que saibam fazer as coisas para a vida. O Igor lava a louça, joga lixo fora e cuida do pet, já a Micaela guarda a louça e cuida do quarto dela, e o mais novo, o Lucas, guarda os brinquedos, já coloca a roupa sozinho e faz o leite dele. Nem sempre sai perfeito, às vezes, eles esquecem, mas fazem. O Igor já faz omelete e até macarrão instantâneo”.

Novos desafios

A especialista em marketing Karoline Moreira, 40, conta que a cada fase do filho Jonas Moreira Fraboni, 8, ela vai colocando novas tarefas e desafios para que ele seja mais independente. “Esse ano ele começou a levar as coisas que utiliza para a pia e a lavá-las. Explico que a cada fase, mais importante é ser independente e, por isso, a cada fase há novos desafios”, diz a mãe.



PARA FAZER COM AUTONOMIA

Se vestir

A partir dos 2 anos, quando a criança começa a se vestir sozinha, os pais podem dar opções para que ela escolha a própria roupa. É importante que a criança tenha opções e não todo o guarda-roupa para se vestir, pois ela ainda não tem algumas noções para fazer boas escolhas.

Deixar a criança escolher sua própria roupa é permitir que ela expresse sua personalidade no vestir.

Fazer tarefas em casa

Participar da rotina de afazeres da casa é importante a partir dos 7 anos. Segundo especialistas, independentemente da condição financeira da família, é importante que aprenda a fazer algumas tarefas da casa, como levar o prato à cozinha e, quando maior, lavá-lo também.

O pai tem de ensinar com o exemplo e não exigir da criança ou do adolescente um serviço impecável ou além da capacidade dele. Mesmo que não esteja bem feito, incentive-o e ensine o correto.

Sair sem os pais

Antes de chegar nesta etapa é preciso instruir corretamente o filho e acompanhá-lo até que esteja seguro para andar sozinho.

A partir dos 5 anos, se sente segura para brincar na casa de um amiguinho sem a presença do responsável ou dormir na casa de parentes próximos.

A partir dos 12 anos, aproximadamente, os pais podem começar a acompanhá-los instruindo sobre os cuidados com a segurança, os caminhos e o que fazer caso se perca.

Resolver conflitos

Um pré-adolescente, por volta de 11 anos, já tem capacidade para resolver seus conflitos sem a interferência de um adulto.

Fonte: Especialistas consultados.

 Tags **comportamento familiar** **crianças** **Exemplo**

Link: <https://tribunaonline.com.br/cidades/sucesso-da-independencia-vem-de-exemplo-e-treino-131889>